

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período de primavera de 2011**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Vinte e Três

Em 2 Coríntios

(1)

A graça de Deus e o Espírito todo-inclusivo

Leitura bíblica: 1Co 15:10; 2Co 1:12, 15, 21-22; 3:3, 6, 8, 17-18; 12:9; 13:14

I. Em 2 Coríntios, Cristo como graça de Deus é a boa terra para entrarmos, experimentarmos, desfrutarmos, participarmos e possuirmos – Jo 1:17; 1Co 15:10; cf. Gl 2:20; 1Co 5:7; 10:3-4; 2Co 13:14:

- A. Em 2 Coríntios 13:14, a graça do Senhor é mencionada em primeiro lugar, porque esse livro fala sobre a graça de Cristo – 2Co 1:12; 4:15; 6:1; 8:1, 9; 9:8, 14; 12:9:
1. O Espírito Santo como circulação, transmissão, da graça de Cristo com o amor do Pai é o suprimento na nossa vida cristã e vida da igreja:
 - a. A vida da igreja, na íntegra, depende de 2 Coríntios 13:14.
 - b. A corrente da Trindade Divina no nosso interior conforme revelada em 2 Coríntios 13:14 é o nosso pulso espiritual.
 2. A bênção em 2 Coríntios 13:14 é a mesma que em Números 6:22-27; essa é a bênção eterna do Deus Triúno, que é o Deus Triúno dispensando-Se a nós na Sua Trindade Divina para o nosso desfrute:
 - a. “O SENHOR te abençoe e te guarde” é o amor de Deus Pai como manancial da vida e luz – Nm 6:24; Sl 36:9.
 - b. “O SENHOR faça resplandecer o rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti” é a graça de Cristo como a gordura da casa de Deus – Nm 6:25; Sl 36:8 (VRC).
 - c. “O SENHOR sobre ti levante o seu rosto e te dê a paz” é a comunhão do Espírito Santo como torrente das delícias de Deus – Nm 6:26; Sl 36:8.
- B. A graça de Deus na Sua economia é rica, multiplicadora e abundante – Ef 2:7; 1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Ef 1:7b-8:
1. Deus nos agraciou no Amado – Ef 1:6.
 2. Obtivemos acesso pela fé a esta graça na qual estamos firmes – Rm 5:2a.
 3. Quando recebemos, experimentamos e desfrutamos diariamente o Cristo em nós, isso é graça adicionada a nós, graça sobre graça – Jo 1:16.
- C. O viver dos ministros da nova aliança é o viver da graça, a experiência da graça – Hb 12:28; 1Co 15:10; 2Co 1:12, 15:

1. A graça do Senhor Jesus Cristo, o Espírito da graça, é com o nosso espírito, que foi regenerado para ser a habitação e o vaso do Deus Triúno – Hb 10:29b; Gl 6:18; Fp 4:23; Fm 25; 2Tm 4:22; cf. 1:6-7.
2. Sempre que nos voltamos ao nosso espírito, entramos pela porta do céu e tocamos o trono da graça no céu por meio de Cristo como a escada celestial – Hb 4:16; Gn 28:12-17; Jo 1:51; Ef 2:22.
3. A graça está com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade – Ef 6:24.
4. A humildade nos salva de todos os tipos de destruição e convida a graça de Deus – 1Pe 5:5-6; Tg 4:6.
5. Temos de desfrutar a palavra da Sua graça – At 20:32; Jr 15:16.
6. Temos de experimentar o Espírito da graça e de súplicas a fim de sermos introduzidos no desfrute do Deus Triúno – Zc 12:10a.
7. Os ministros da nova aliança desfrutam Cristo como a sua graça todo-suficiente por meio dos sofrimentos:
 - a. O ministério da nova aliança é produzido por revelação mais sofrimento – 2Co 12:7; 1:3-4, 8-10.
 - b. Cristo como graça torna-se o poder que arma tabernáculo sobre os ministros da nova aliança, cobrindo-os nas suas fraquezas a fim de se tornar a sua habitação para sustê-los, apoiá-los, mantê-los, protegê-los e guardá-los – 2Co 12:9b.
8. Precisamos que a graça de Deus em Cristo nos seja aplicada como força e poder para o nosso mover e proteção – Ez 1:6b, 9a; Êx 19:4; Is 40:31; 2Co 4:7; 1:12; 12:9; 1Co 15:10; Sl 17:8; 57:1; 63:7; 91:4.
9. Reinamos em vida recebendo a abundância da graça – Rm 5:17.
10. Temos de ser bons despenseiros da multiforme graça de Deus – 1Pe 4:10; Ef 3:2.
11. A nossa palavra deve transmitir graça aos ouvintes – Lc 4:22; Ef 4:29; Is 50:4.
12. Temos de desfrutar a graça da vida na vida da igreja a fim de sermos preservados na unidade genuína – Sl 133.
13. Na vida da igreja, quando tivermos a graça sobre nós, a igreja será edificada e a graça que recebemos será visível – At 4:33; 11:23.
14. O produto da graça na economia de Deus é o Corpo de Cristo como poema de Deus, que expressa a sabedoria infinita de Deus e o desígnio divino – Ef 2:10, 7; 2Co 5:17.
15. A graça do Senhor Jesus dispensada aos Seus crentes ao longo da era do novo testamento consoma-se na Nova Jerusalém, na qual o Deus Triúno processado e consumado será a graça desfrutada por todos os crentes pela eternidade – Ap 22:21; cf. 21:23; 22:1-2.

II. A fim de sermos constituídos ministros da nova aliança para a edificação do Corpo de Cristo, temos de experimentar todos os aspectos de Cristo como Espírito todo-inclusivo em 2 Coríntios:

- A. O Espírito que unge é o Espírito composto que habita interiormente movendo-se e operando no nosso interior para infundir-nos todos os ingredientes e constituintes divinos de Deus – 2Co 1:21; Fp 1:19; Êx 30:23-25; Rm 10:12-13:

1. O alcançar da unção cumpre o propósito central da salvação de Deus: unginos interiormente com o Deus composto, a fim de que sejamos unidos, mesclados e incorporados com Ele – 1Co 15:45b; 1Jo 2:20, 27.
 2. O ensinar da unção é o sentimento interior gerado pelo mover do Espírito dentro de nós, que nos capacita a conhecer a mente de Deus e a vivê-Lo, ensinando-nos as coisas que dizem respeito ao Deus Triúno e às Suas atividades – 1Jo 2:27; At 16:6-7.
- B. O Espírito que sela forma os elementos divinos numa impressão para expressar a imagem de Deus – 2Co 1:22; Ef 1:13:
1. O Espírito que sela satura os crentes continuamente até a redenção do seu corpo – Ef 4:30.
 2. O Espírito que sela transforma os crentes num tesouro para Deus como Sua herança – Ef 1:11.
 3. Quanto mais somos selados, mais temos a imagem de Deus para sermos constituídos como obra-prima de Deus – 2Co 3:18b; Ef 2:10.
- C. O Espírito que penhora nos dá um antegozo como amostra e garantia do gozo pleno de Deus – 2Co 1:22; 5:5:
1. O penhor do Espírito garante que Deus é a nossa herança – Ef 1:14.
 2. Cristo como Espírito que penhora está em nós para nós provarmos, para O desfrutarmos como a nossa herança divina, a nossa porção atribuída em sorte, por meio do exercício do nosso espírito – Sl 34:8; 1Pe 2:3; Cl 1:12.
- D. O Espírito que inscreve escreve Cristo em nós para nos fazer cartas vivas de Cristo – 2Co 3:3; cf. Sl 45:1:
1. Cristo é inscrito em nós com a tinta espiritual, o Espírito do Deus vivo; se estivermos sob o inscrever do Espírito, temos a sensação profunda de estarmos vivos interiormente.
 2. O Espírito é a tinta e o conteúdo da tinta é Cristo com a Sua pessoa, obra e aquilo que Ele alcançou; o Espírito composto como a tinta composta nos adiciona a substância de Cristo e nos satura com a essência de Cristo.
- E. O Espírito que dá vida, o Espírito vivificante, infunde a vida divina ao nosso ser para nos fazer homens de vida com o ministério de vida – 2Co 3:6, 17; Jo 7:38:
1. Quando estudamos e lemos a Bíblia em oração e com o espírito exercitado, somos vivificados – 2Co 3:6; Jo 6:63.
 2. Para sermos alguém que pode dar vida aos outros, temos de permanecer na vida divina e andar, viver e existir na vida divina – 1Jo 5:16a.
- F. O Espírito que ministra infunde tudo o que Cristo é em nós e torna tudo o que Cristo é e tem real para nós – 2Co 3:8; Jo 16:13-15:
1. Podemos receber o suprimento do Espírito que ministra ao exercitar o nosso espírito para orar e invocar o Senhor – Gl 3:5a; Cl 4:2; Rm 10:12-13.
 2. O Espírito que ministra nos ministra Cristo e ministra Cristo aos outros através de nós – 2Co. 3:6; cf. Fp 1:25.
- G. O Espírito que liberta nos liberta da escravidão da letra da lei; o Espírito do Senhor é o próprio Senhor, em quem há liberdade – 2Co 3:17; 4:5; Gl 2:4; 5:1:
1. Essa libertação inclui satisfação plena, com um suprimento rico e que sustenta, e o pleno desfrute de Cristo – Jo 4:14b.

2. Essa libertação inclui o desfrute do verdadeiro descanso, sem estar sob o pesado fardo para guardar a lei – Mt 11:28-30.
- H. O Espírito que transforma dispensa-nos a vida, natureza, essência e elemento divinos – e até mesmo o Ser Divino – a fim de que sejamos metabolicamente mudados no nosso ser interior – 2Co 3:18:
1. Quando voltamos o nosso coração ao Senhor para contemplar e refletir a glória do Senhor com o rosto desvendado, Ele infunde-nos com os elementos do que Ele é e fez.
 2. Assim, estamos sendo transformados metabolicamente de um grau de glória para outro para termos a forma da Sua vida pelo Seu poder de vida com a essência da Sua vida.
- I. O Espírito que transmite nos transmite tudo o que Cristo é com todas as riquezas de Deus para a nossa participação – 2Co 13:14:
1. Deus é amor e esse amor nos é transmitido como graça pelo Espírito, que é o Transmissor.
 2. O Espírito é a comunhão, a comunicação, a circulação, a transmissão da graça de Cristo com o amor do Pai, transmitindo as riquezas divinas no nosso ser para desfrutarmos.